

152

DIFERENTES INTERPRETAÇÕES DO CONCEITO KANTIANO DE MÁXIMAS: HENRY ALLISON E ONORA O'NEILL. *Júlia Aschermann Mendes de Almeida, Maria de Lourdes Alves Borges (orient.) (UFSC).*

Na segunda parte da obra *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, Immanuel Kant nos apresenta a definição de agente racional como sendo aquele capaz de agir de acordo com princípios práticos de conduta, ou seja, com base em máximas. A partir deste ponto, o autor procede, analiticamente, primeiro ao Imperativo Categórico, procedimento de averiguação moral ou regra da ação por dever; e depois, ao conceito de autonomia, condição necessária para a possibilidade deste tipo de ação (com valor moral, absoluto). A importância da concepção de máxima para a teoria da ação kantiana é fundamental. Podemos definir, em linhas gerais, o conceito de máxima como uma regra auto-imposta, princípio subjetivo de ação, que agentes racionais adotam livremente, resultado de uma escolha espontânea e auto-imposta de regras. Este artigo teve então, como principal objetivo, analisar as diferentes interpretações de dois importantes intérpretes kantianos, a saber: Henry Allison e Onora O'Neill, no que diz respeito ao conceito de máximas de ação e sua importância em relação à teoria moral kantiana, procurando determinar se um agente racional age sempre por máximas e qual a abrangência deste princípio. Allison defende a teoria de que todas as ações podem ser expressas através de máximas, das mais gerais às mais específicas. Ele sugere também uma hierarquização das máximas levando-se em conta sua generalidade. As mais específicas seriam consideradas casos limites para a aplicação do Imperativo Categórico. O'Neill, em contrapartida, defende que apenas as ações que puderem ser descritas através de uma máxima podem ser acessadas moralmente através do procedimento de averiguação moral kantiano. Ela faz uma distinção entre intenções específicas de um agente moral, que podem por sua vez mudar de acordo com a situação, e o que a autora considera máxima de ação, que não sofreria alteração caso houvesse mudança de uma intenção específica. (PIBIC).